

mental illness. I will approach - from the stageplay and through the stageplay - the actors work as a possible place of passage and metamorphosis, as a coming and going between different instances, voices, temporalities, images and textualities. I borrow the expression place of passage and metamorphosis - which is used by Jean-Pierre Sarrazac to think about the modern character - to analyze the actor, not the character, his place and his doing in the scene. In a sense, the formulation place of passage and metamorphosis can be associated with the notion of movement, leading us to think about the following questions: what displacements are said to relate to the actor in the current scene? To what extent, would it be possible to capture the actor as a place of passage and metamorphosis of voices, images and textualities?

Keywords: actor`s work: acting and non-theatrical supports: acting and textualities.

#### **ELEMENTOS DA GÊNESE DO TRABALHO DO ATOR NA ENCENAÇÃO DE "ESTAMIRA - BEIRA DO MUNDO": O FORA DO TEATRO E SUPORTES NÃO TEATRAIS**

*Esta comunicação centra-se na gênese da peça teatral "Estamira - beira do mundo", dirigida por Beatriz Sayad, em específico, no trabalho da atriz Dani Barros. Os antecedentes da montagem estão fora do teatro e se relacionam com suportes diversos: o filme som e imagem em movimento e a foto imagem estática. Dani Barros achou a personagem Estamira na tela do cinema, em um filme-documentário "Estamira", que por sua vez é o desdobramento de um ensaio fotográfico "Jardim Gramacho", ambos dirigidos por Marcos Prado. E de*

*fato, a própria Estamira - personagem construída pelo filme e reconstruída pela peça - também era lugar de várias vozes, na medida em que sua fala era a fala de uma mulher que lidava com as oscilações da esquizofrenia. Além disso, a atriz também incluiu na dramaturgia da peça falas autobiográficas de sua vivência com a própria mãe, que também sofria de doença mental. Abordarei - a partir da peça e por meio dela - o trabalho do ator como um possível "lugar de passagem e de metamorfose", como um ir e vir entre instâncias, vozes, temporalidades, imagens e textualidades distintas. Tomo emprestada a expressão "lugar de passagem e de metamorfose" - que é utilizada por Jean-Pierre Sarrazac para pensar a personagem moderna - para analisar, a partir dela, não a personagem, mas o ator, seu lugar e seu "fazer" na cena. De certa maneira, a formulação "lugar de passagem e de metamorfose" pode ser associada à noção de movimento e, de determinado modo, de efemeridade, e nos leva a refletir sobre as seguintes questões: que deslocizações dizem respeito ao ator na cena atual? Em que medida, seria possível capturar o ator como um "lugar de passagem e de metamorfose" de vozes, imagens e textualidades? Palavras-chave: trabalho do ator: atuação e suportes não-teatrais: atuação e textualidades.*

#### **MARIA THAIS LIMA SANTOS**

USP

CONTATO@CIATEATROBALAGAN.COM.BR

Professor - PhD of the Department of Performing Arts of ECA - University of Sao Paulo. Visiting Professor 2014 of the University Paris 8

/ France. Post-Doctorate at Scuola Paolo Grassi Milan / Italy - Contemporary staging: processes of transmission in the poetry of Anatoli Vassiliev. PhD 2002 and Master 1994 of the Postgraduate Program in Arts at ECA / University of Sao Paulo with researches: V.E Meierhold - The Pedagogue Conductor DE and Interpretation in Brazil: the body language and the new theater procedures - 1970/1971 ME.

Director and founder of the Theater Company Balagan intangible heritage of Sao Paulo, that performed the shows Cabras - flying heads, rolling heads, Refuse, Prometheus - the tragedy of fire, among others, which has received several awards. In Germany and Italy, staged and produced the shows Water Eyes by Ismael Ivo Company / Haus der Kulturen der Welt and Doroteia, a study by Nelson Rodrigues at the Intercity Festival in Firenze / Sesto Fiorentino, Italy. Made a collaboration to the Scholl of Dramatic Art Moscow Theater / Russia in the creation of the show Iliad, directed by Anatoli Vassiliev with Varasanta Company Bogota / Colombia in the process of creating the show "Aribanto.

Author of the book In the Scene of Dr. Dapertutto: Poetics and Pedagogy in V.E. Meierhold and organizer of the book Balagan - Theater Company".

#### **WHAT DO YOU CALL THEATER OR HOW DO YOU SAY THEATER IN YOUR LANGUAGE?**

To ask about the extension of the language of the theater from the exchange, understood as artistic exchange, between the community of the Gãpgir Village - line 14, September Seventh Indigenous Land - of the "Paiter-Surui", from

Rondonia state and the group of artists of the Theater Company Balagan.

The experience between the two collectives was anchored in the elaboration of a common - but not similar - conceptual framework in which the translation emerged as the main exchange operator. Even if we defined each term, their formulation in "Paiter-Surui" was always a response, highlighting in this process not what is said in their language but rather what the "Paiter-Surui" call it by. Our reflection wants to name and to name is to give an existence to a project that is found interrupted is an effort to make public what is projected as becoming - a spectacle created by the Gãpgir Village Community so that, we all non-Indians can hear/ see what they call theater.

Keywords: Gãpgir Village Community, Balagan Theater Company, Ameridian Art, Performing Arts, Translation.

#### **O QUE VOCÊS CHAMAM TEATRO OU COMO SE DIZ TEATRO EM SUA LÍNGUA?**

*Indagar sobre a extensão da linguagem cênica a partir do intercâmbio, entendido como troca artística, entre a comunidade da Aldeia Gãpgir - linha 14, Terra Indígena Sete de Setembro - dos Paiter-Surui, de Rondônia e o grupo de artistas da Cia Teatro Balagan[1]. A experiência entre os dois coletivos foi ancorada na elaboração de um arcabouço conceitual comum - mas não semelhante - em que a tradução surgiu como principal operador de troca. Ainda que definíssemos cada termo, a formulação dos mesmos em paiter-surui era sempre uma resposta, destacando-se nesse processo não o*

como é dito em sua língua mas sim, o que os Paíter-Surui chamam de. Nossa reflexão quer nomear e nomear é dar existência a um projeto que se encontra interrompido é um esforço de tornar público o que se projeta como devir – um “espetáculo” criado pela comunidade da Aldeia Gaggir para que nós, não indígenas, possamos ouvir/ver o que eles chamam de teatro.

Palavras-chave: Aldeia Gaggir, Cia Teatro Balagan, arte ameríndia, artes cênicas, tradução.

### **VANESSA BORDIN**

USP

VAVABB@HOTMAIL.COM

Vanessa Benites Bordin is an actress, assistant professor of the Theater Course at the State University of Amazonas UEA. Student of Doctorate in Performing Arts at ECA - USP Brazil.

#### **ART AND LIFE - THEATRICALITIES TICUNA**

In this work I will discuss some issues related to my doctorate research in Performing Arts started in 2016 at the School of Communication and Arts of the University of São Paulo. It is a theoretical-practical research, having as methodology the ethnographic research, also known as field work. In this way, the practice of living in the field, with the indigenous community that I work, is in constant dialogue with the theories that support the hypotheses raised up to now. The research joins my pedagogical practice as a lecturer in the Theater course of the State University of Amazonas, thus, I seek a dialogue with Amerindian knowledge and how

they transform my work. In this way, I analyze the theatricality contained in the ritual of female initiation The Festa da Moça Nova of the Ticuna Indians located in the Brazilian Amazon region. For that, I intend to investigate the different concepts of the Ticuna universe creating spaces for these concepts within my artistic and pedagogical research, seeking to dialogue with their modes of knowledge.

Keywords - ritual of initiation, theatricalities, masks, liminality

#### **ARTE E VIDA - TEATRALIDADES TICUNA**

*Trago aqui, para serem abordadas, algumas questões relacionadas a pesquisa de doutorado em Artes Cênicas iniciada em março de 2016 na Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo. Trata-se de uma pesquisa teórico-prática, tendo como metodologia a pesquisa etnográfica, também conhecida como trabalho de campo. Desta maneira, a prática de vivência em campo, com a comunidade indígena que trabalho, está em constante diálogo com as teorias que embasam as hipóteses levantadas até o momento. A pesquisa se une a minha prática pedagógica como docente do curso de Teatro da Universidade do Estado do Amazonas, assim, busco um diálogo com os saberes ameríndios e de que forma eles transformam meu trabalho. Deste modo, analiso a teatralidade contida no ritual de iniciação feminina “A Festa da Moça Nova” dos índios Ticuna localizados na região amazônica brasileira. Para tanto, pretendo investigar os diferentes conceitos do universo Ticuna criando espaços para esses conceitos dentro de minha pesquisa artística e pedagógica, buscando dialogar com seus modos de saberes.*

Palavras-chave: ritual de iniciação, teatralidades, máscaras, liminaridade.

### **CARLA AVILA**

USP

CASAPAVILA@YAHOO.COM.BR

PhD student at PPGAC - ECA - University of São Paulo, orientation Profa. Dr. Sayonara Sousa Pereira. PhD student at FE-UNICAMP, orientation Profa. Dr. Márcia Strazzacappa. Graduated in Dance Bachelor and Licenciatura by the State University of Campinas UNICAMP1995, Master of Arts, UNICAMP, 2007. Researcher in art education served as a dancer-researcher at Caleidos Dança e Cia 1997-2001 and studied Multiple Intelligences with Project Zero Classroom 2003 HARVARD-Boston USA. She was a professor at the Department of Arts and Humanities , Federal University of Viçosa UFV, in the Graduate Course in Dance, 2005 until 2009. She is currently a professor at the Federal University of Grande Dourados MS Brazil UFGD, where she coordinated the Undergraduate Program in Performing Arts Bachelor and Graduation, FACALE. Since 2011, she has been a faculty member at FAIND - Indigenous Intercultural Faculty, where she collaborates with the Arts and Languages Department, and teaches courses in the Indigenous Graduation course. Member of the Researchs Groups Rituals and Languages: the aesthetic elaboration CNPq IA-UNICAMP, LAPETT- Tanztheater Research and Studies Laboratory CNPqECA-USP,

LABORARTE CNPq FE-UNICAMP. Director of the Interdisciplinary Group of Research, Extension and Arts on Amerindian Popular Culture, MANDIO with students, artists, rural and indigenous communities.

#### **ANCESTRALITIES AND THEATRICALITIES IN THE PROCESSES OF CREATION IN AFRO-AMERINDIAN BRAZILIAN DANCE THEATER REEXISTENCE POETIC, ETHICS AND AESTHETIC IN THE MANDIO GROUP**

This research proposes to think the body and ancestry and theatricalities related to Afro-Amerindian peoples as a possibility of building an intercultural network for the process of artistic, ethical, aesthetic and poetic creation of a Contemporary Theatrical Dance that deal with the Brazilian territory, its cultures Origins and their unfolding in contemporaneity. The study through ethnography therefore considers the cultural and corpographic powers to create a complex warp, a living mesh of aesthetic, ethical and corporal experiences, through rituals, myths, songs, dances, theatricalities, bibliographies and cosmologies.

To apply such ideals we work with the MANDIO Group - Group of Research, Art and Extension on Amerindian Culture, with the Guarani Kaiowá peoples in Mato Grosso do Sul 2010-2017 on the border of Brazil with Paraguay. The artistic productions of this group are related to the possibility of dialogues in territories of conflict and by ethical, aesthetic and poetic sensitization through a Brazilian theatrical dance.

Keywords Creation processus, Amerincian Culture, DanceTheatrical